

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARANA  
MUNICÍPIO: RIBEIRAO DO PINHAL

# Relatório Anual de Gestão 2019

VANDERLENE SILVEIRA DE REZENDE  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PR
<b>Município</b>	RIBEIRÃO DO PINHAL
<b>Região de Saúde</b>	18ª RS Cornélio Procopio
<b>Área</b>	374,73 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	13.029 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	35 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 02/04/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SMS DE RIBEIRAO DO PINHAL
<b>Número CNES</b>	6517706
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	RUA PARANA 940
<b>Email</b>	smsrpinhal@visaonet.com.br
<b>Telefone</b>	43 3551-1204

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/04/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	WAGNER LUIZ OLIVEIRA MARTINS
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	VANDERLENE SILVEIRA DE REZENDE
<b>E-mail secretário(a)</b>	marcelocorinth@hotmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	4335518314

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/04/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	01/2012
<b>CNPJ</b>	09.654.201/0001-87

<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	NADIR SARA MELO FRAGA CUNHA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/04/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/12/2020

## 1.6. Informações sobre Regionalização

### Região de Saúde: 18ª RS Cornélio Procópio

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ABATIÁ	229.083	7457	32,55
ANDIRÁ	234.802	20031	85,31
BANDEIRANTES	447.617	31367	70,08
CONGONHINHAS	535.959	8818	16,45
CORNÉLIO PROCÓPIO	637.322	47845	75,07
ITAMBARACÁ	207.003	6582	31,80
LEÓPOLIS	344.92	3954	11,46
NOVA AMÉRICA DA COLINA	129.476	3445	26,61
NOVA FÁTIMA	283.42	8153	28,77
NOVA SANTA BÁRBARA	71.763	4249	59,21
RANCHO ALEGRE	167.646	3808	22,71
RIBEIRÃO DO PINHAL	374.733	13029	34,77
SANTA AMÉLIA	77.903	3324	42,67
SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	110.2	3334	30,25
SANTA MARIANA	423.909	11724	27,66
SANTO ANTÔNIO DO PARAÍSO	165.904	2106	12,69
SAPOPEMA	677.61	6736	9,94
SERTANEJA	444.488	5284	11,89
SÃO JERÔNIMO DA SERRA	823.773	11170	13,56
SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	227.982	8853	38,83
URAI	237.806	11314	47,58

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

## 1 .7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	SITIO FARTURA 100 JACUTINGA	
<b>E-mail</b>	pmrpinh@uol.com.br	
<b>Telefone</b>	4835518350	
<b>Nome do Presidente</b>	MARCOS PINTO DE MIRANDA	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	7
	<b>Governo</b>	3
	<b>Trabalhadores</b>	4
	<b>Prestadores</b>	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

## 1 .8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de entrega do Relatório

30/05/2019



### 2º RDQA

Data de entrega do Relatório

27/09/2019



### 3º RDQA

Data de entrega do Relatório

21/02/2020



- **Considerações**

Algumas das informações acima estão desatualizadas, enviada mensagem para suporte técnico, aguardando resposta.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	495	448	943
5 a 9 anos	421	385	806
10 a 14 anos	560	476	1.036
15 a 19 anos	667	549	1.216
20 a 29 anos	896	985	1.881
30 a 39 anos	924	954	1.878
40 a 49 anos	872	908	1.780
50 a 59 anos	844	829	1.673
60 a 69 anos	585	639	1.224
70 a 79 anos	385	441	826
80 anos e mais	177	205	382
<b>Total</b>	<b>6.826</b>	<b>6.819</b>	<b>13.645</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 02/04/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Ribeirão do Pinhal	178	199	175	199

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 02/04/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	151	153	118	104	111
II. Neoplasias (tumores)	86	71	62	85	125
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	17	27	13	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	59	42	61	127	116
V. Transtornos mentais e comportamentais	32	25	13	34	47

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	19	29	19	22	14
VII. Doenças do olho e anexos	7	10	7	11	13
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	2	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	273	297	316	368	370
X. Doenças do aparelho respiratório	323	401	415	333	346
XI. Doenças do aparelho digestivo	106	92	86	118	152
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	12	8	11	14
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	20	30	18	21
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	99	103	86	81	117
XV. Gravidez parto e puerpério	160	179	168	203	160
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	30	17	16	21
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	12	8	8	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	8	13	17	13
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	104	131	120	130	116
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	15	13	14	13
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1487</b>	<b>1648</b>	<b>1589</b>	<b>1713</b>	<b>1786</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 02/04/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	3	5	5
II. Neoplasias (tumores)	17	22	16	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	2	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	5	8	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	2	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	7	-	5	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	32	49	33	52

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	21	15	9	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	10	7	10
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	5	3	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	3	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	13	6	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	14	9	12
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>141</b>	<b>110</b>	<b>154</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 02/04/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Concluem-se as informações conforme fontes relatadas nos itens solicitados

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/03/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	322	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	330	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	15999	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	2048	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>18699</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/03/2021.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	322	-
<b>Total</b>	<b>322</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 10/03/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Concluem-se as informações conforme fontes relatadas nos itens solicitados

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	0	1
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>8</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/04/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	4	0	2	6
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	1	2
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>8</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/04/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Concluem-se as informações conforme fontes relatadas nos itens solicitados

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	3	8	5	11
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	4	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	24	24	1	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	210	260	323	424	
	Residentes e estagiários (05, 06)	12	12	10	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	10	0	24	0
---------------------------------------	---	----	---	----	---

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Concluem-se as informações conforme fontes relatadas nos itens solicitados

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - Saúde do Idoso -

**OBJETIVO Nº 1.1** - Reduzir a taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral e por Diabetes Mellitus e suas complicações. Melhorar a qualidade de vida da população idosa. Proporcionar a integração social. Reduzir o nº de internações por quedas e fraturas. Prevenção do câncer bucal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Busca ativa da população idosa que não foi vacinada. Formação em parcerias de 1 grupo de terceira idade. Participação no grupo para terceira idade. Monitoramento da pressão arterial, glicemia. Compra de materiais permanentes e de consumo para desenvolver as estratégias propostas. Atividades físicas, hábitos saudáveis, fortalecimento da estrutura corporal através de dietas e fisioterapias.	Vacinar 80% da população idosa contra a Influenza. Realizar estratificação de risco e avaliação de grau de dependência em 60% dos idosos e avaliação de vulnerabilidade. Cadastrar 60% dos idosos nas áreas de abrangência. 90% dos hipertensos e diabéticos cadastrados no Programa HIPERDIA. Protocolo de atendimento aos pacientes com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus elaborado. Taxa de Internação por Diabetes Mellitus e suas complicações na população de 30 anos e mais = 8,0 (2 internações). Acompanhar 50% dos idosos, com atendimento nutricional, fisioterápico, psicológico e odontológico com elaboração de plano de cuidados. Diminuir em 10% o número de fraturas de colo de fêmur. Taxa de Internação por Acidente Vascular Cerebral = 7,50 (01 internação).	Percentual	22.5	Percentual	20	90,00	Percentual	20,00

#### DIRETRIZ Nº 2 - Saúde da Mulher - Controle de Câncer do Colo do Útero e de Mamas

**OBJETIVO Nº 2.1** - Ampliar a oferta do exame preventivo do câncer do colo do útero e a prevenção do câncer de mama com mamografia e exame clínico das mamas de forma que a cobertura do exame preventivo alcance a população alvo. Tratar/seguir as precursoras do câncer do colo do útero no nível ambulatorial. Diminuir o número de amostras insatisfatórias do exame citopatológico. Diminuir a violência familiar Prevenção de DSTs, Aids, diabetes, hipertensão e controle de IMC.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Conscientização e sensibilização das mulheres sobre a importância dos exames preventivos. Realização de mamografias e ultrassonografias das mamas. Detecção precoce do câncer do colo de útero e de mamas. Orientação sobre o auto-exame das mamas. Implantação e alimentação do Sistema Nacional de Informação para Controle do Câncer de Mama e do Câncer do Colo do Útero (SISCAN). Realização da busca ativa das mulheres entre 25 a 64 anos para realizar o exame citopatológico cérvico vaginais. Realização de palestras e denúncias quando necessário, formando parcerias com os órgãos competentes. Distribuição de métodos contraceptivos, orientações no pré-natal, palestras e acompanhamento periódico.	Realizar busca ativa em 90% das mulheres de 50 a 69 anos e solicitar mamografia de rastreamento. Realizar exame clínico das mamas em 90% das mulheres com risco elevado e mamografia de rastreamento anualmente. Registrar e monitorar 100% dos resultados de mamografia. Realizar busca ativa em 90% das mulheres de 25 a 64 anos para coleta citológica do colo do útero. Percentual de tratamento/seguimento no nível ambulatorial das lesões precursoras de câncer do colo do útero (lesões de alto grau, NICII e NIC III) = 100%. Razão de exames citopatológico cérvico vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população alvo = 0,30 (313 exames/1042 mulheres). Percentual de municípios com amostras insatisfatórias acima de 5% = 1%.	Percentual	22.5	Percentual	22.5	90,00	Percentual	22,50

#### DIRETRIZ Nº 3 - Saúde da Mulher e da Criança - Redução da Mortalidade Infantil e Materna

**OBJETIVO Nº 3.1** - Reduzir a Razão da Mortalidade Infantil e o Coeficiente de Mortalidade Materna Atendimento Prioritário para gestantes na saúde bucal. Avaliação do risco nutricional das gestantes e crianças, incentivando a alimentação saudável. Cadastro no SINAN e SISVAN

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atingir coberturas vacinais conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunização. Nº de casos de sífilis congênita=0. Aumentar para 60% a taxa de prevalência de aleitamento materno exclusivo em menores de 4 meses. 06 Palestras educativas sobre temas relevantes para o grupo de gestantes projeto Vida com a parceira da Ação Social. Implantar e manter a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB).	Cadastrar 100 % das gestantes no ESUS Atender 100% das gestantes nos 3 trimestres de gestação. Proporção de Nascidos Vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal=80% Proporção de Nascidos Vivos de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal = 96% Gestantes cadastradas e acompanhadas no Programa ESUS= 100% Casos de sífilis em gestantes notificados=100% Gestantes com VDRL e HIV realizado=100% Realizar estratificação do risco em 100% das gestantes em todas as consultas de pré-natal Vincular 100% das gestantes ao hospital de referência para o parto Realizar busca ativa em 90% das gestantes faltosas (consultas, grupos, reuniões, vacina, exames, etc.) Realizar 01 consulta bimestral em 90% das crianças menores de 02 anos, sendo a 1ª consulta com até 07 dias após o nascimento. Realizar 01 consulta puerperal em 98% das puérperas até 10 dias após o parto. Encaminhar 100% das gestantes de alto risco para referência de alto risco	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	25,00

#### DIRETRIZ Nº 4 - Saúde do Adolescente

**OBJETIVO Nº 4.1** - Reduzir o número de gravidez na adolescência. Prevenir riscos de DSTs. Evitar o uso de substâncias químicas e desvio de conduta. Prevenção da obesidade e outras doenças relacionadas a alimentação. Garantia de consultas odontológicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 02 palestras anuais nas escolas. Entrega de métodos contraceptivos e preservativos conforme buscaviva. Atingir 50% dos adolescentes. Atingir 80% dos agendamentos. Atingir coberturas vacinais conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunização.	Atingir a população alvo	Percentual	20	Percentual	20	80,00	Percentual	20,00

#### DIRETRIZ Nº 5 - Saúde do Homem

**OBJETIVO Nº 5.1** - Prevenção e controle do câncer de próstata. Controle do uso abusivo do tabaco, álcool e drogas. Conscientização contra violência familiar. Controle da obesidade e síndrome metabólica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Desenvolver ações de prevenção e controle do câncer da próstata. Promover a atenção integral a Saúde do Homem.	Campanha realizada em estabelecimentos públicos. Nº de usuários atendidos.	Percentual	22.5	Percentual	22.5	90,00	Percentual	22,50

#### DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da Capacidade de Respostas às Doenças Emergentes e Endemias, com Ênfase na Dengue, Hanseníase, Tuberculose, Malária, Influenza, Hepatite e AIDS

**OBJETIVO Nº 6.1** - Ampliar a cura de casos novos de tuberculose bacilífera diagnosticados a cada ano. Ampliar a cura de casos novos de hanseníase diagnosticados, nos períodos de tratamento preconizados. Reduzir a infestação do mosquito Aedes aegypti; Ampliar a cobertura da população com ações de vigilância, prevenção e controle das Hepatites Virais. Reduzir a incidência de AIDS na população. Executar as ações laboratoriais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 90% da população em geral. 100% notificação	Campanhas e busca ativa. SINAN. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferas = 100%. Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes = 100%. Avaliação do grau de incapacidades físicas I e II nos casos novos de hanseníase=100%. Avaliação do grau de incapacidades físicas I e II nos casos curados de hanseníase=100%. Contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase examinados e com avaliação dermatoneurológica = 100%. Administrar a dose supervisionada em 100% dos pacientes em tratamento. Realizar campanhas de Hanseníase e tuberculose. Proporção de casos de Hepatite B e C confirmados por sorologia = 100%. Nº de imóveis visitados seis vezes por ano=80%. Taxa de incidência de AIDS. Realizar 100% das ações laboratoriais. Notificar 100% dos casos.	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	25,00

#### DIRETRIZ Nº 7 - Promoção da Saúde

**OBJETIVO Nº 7.1** - Promover a alimentação saudável e prática de atividades físicas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população de Ribeirão do Pinhal. Garantir os direitos à vida e saúde às crianças, adolescentes e gestantes. Reduzir a prevalência do tabagismo. Implantação de Grupos (Gestantes, Idosos, Crianças, Hipertensos e Diabéticos).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Orientação individual durante as consultas. Puericultura. Promover a adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE). Formação de grupos específicos para assunto. Estratificar e Avaliar o risco de 50% dos diabéticos e hipertensos	Garantir o acesso a pelo menos 75% da população à Atenção Básica. Realizar acompanhamento de 80% das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família. Realizar palestras nas escolas municipais e estaduais. Realização de palestras nos diversos setores da comunidade. Realizar plano de cuidados para 90% dos diabéticos e hipertensos de alto risco	Percentual	20	Percentual	20	80,00	Percentual	20,00

#### DIRETRIZ Nº 8 - Saúde do Trabalhador

**OBJETIVO Nº 8.1** - Prevenir e reduzir acidentes de trabalho. Capacitar os funcionários Notificar os casos de acidente de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar levantamento de dados a partir dos relatórios das notificações de agravos à Saúde do trabalhador. Identificar os agravos à Saúde do trabalhador bem como onde os mesmos estão ocorrendo. Realizar capacitações para identificação dos agravos em Saúde do Trabalhador. Capacitação para ACS sobre identificação de riscos e agravos em Saúde do Trabalhador. Desenvolvimento de materiais educativos acerca de Saúde do Trabalhador. Aprimorar a notificação compulsória dos agravos de Saúde do Trabalhador no SINAN. Intervir nos ambientes de trabalho onde ocorram os acidentes de trabalho graves e fatais e promover ações para forçar melhorias e adequação. Atualizar 100% o calendário vacinal dos trabalhadores de saúde. Implantar ações de Saúde do Trabalhador em 100% da UBS. Aumentar as buscas e notificações de acidente de trabalho e doenças do trabalho através do SINAN. Capacitar profissionais de saúde de hospitais e UBS para notificarem os agravos constantes na Portaria 777/2004.	Cumprimento de 100% da meta. 100% dos profissionais capacitados	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	25,00

#### DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento da Atenção Básica

**OBJETIVO Nº 9.1** - Desenvolver ações de qualificação dos profissionais da atenção básica por meio de estratégias de educação permanente. Garantir a infra-estrutura, materiais de consumo, equipamentos e recursos humanos necessários para funcionamento da Unidade Básica de Saúde. Atingir a média anual de consultas médicas por habitantes nas especialidades básicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar visita domiciliar mensalmente na área de cobertura. Implantar prontuário eletrônico em rede. Manter e/ou ampliar consultas médicas. Realizar reunião mensal com toda a equipe para avaliação e monitoramento, bem como discussão de casos. Manter e/ou ampliar consultas médicas especializadas, exames especializados e exames laboratoriais no CISNOP (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte do Paraná). Incentivar a capacitação e a valorização dos profissionais com educação continuada.	Média mensal de visitas domiciliares por família realizadas por agentes comunitários de saúde = 1,00. Manter atualizado a território adstrito e o mapeamento da área. Média anual de consultas médicas por habitantes nas especialidades básicas = 2,0. Proporção da população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família = 100%. Manter contrato com o CISNOP (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte do Paraná). Oferecer cursos de capacitação e participação dos profissionais em cursos na 18ª RS para qualidade de atendimento.	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	25,00

**DIRETRIZ Nº 10 - Vigilância em Saúde: Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária**

**OBJETIVO Nº 10.1** - Manter e aprimorar a vigilância epidemiológica e vigilância sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Formular as ações. Inspeções em 75 %. Implantação do SIM e SISB. Cadastrar 75% dos estabelecimentos inspecionados. Em até 100% dos casos onde os produtos são encontrados. Coletas de 100% das SAI cadastradas no sistema. Buscatura de animais peçonhentos (escorpião). Elaborar materiais educativos. Atender 100% das reclamações	Quantidade de estabelecimentos inspecionados. Conclusão do Plano. Quantidade de estabelecimentos inspecionados. Conclusão da Implantação do SIM e SISB. Alimentação do programa. Termos de apreensão e remessa de amostras coletadas. Realização do cumprimento das coletas. Quantidade de animais capturados. Orientação da população. População em geral. Fiscalização das reclamações	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	25,00

**DIRETRIZ Nº 11 - Controle Social**

**OBJETIVO Nº 11.1** - Fortalecer o SUS, com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade. Ampliar o controle social Garantir que o Conselho Municipal de Saúde delibere sobre a formulação e sobre o acompanhamento da política de saúde, inclusive em seus aspectos financeiros. Utilizar os meios de comunicação para divulgar a importância do Controle Social no SUS, bem como, os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar, no mínimo uma capacitação por ano aos conselheiros de saúde para o exercício do seu papel. Fortalecer a participação social. Realizar 12 reuniões ordinárias no decorrer do ano. Realizar Conferência Municipal de Saúde preconizada pelo Sistema Único de Saúde. Realizar pelo menos 01 capacitação ao ano para a equipe da ouvidoria.	Número de capacitações realizadas para os conselheiros de saúde. Divulgação das atividades do Conselho Municipal de Saúde nos meios de comunicação disponíveis. 100% de reuniões realizadas. A cada 4 anos realizar a conferencia. Fortalecer a ouvidoria para o desempenho de seu papel.	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	25,00

**DIRETRIZ Nº 12 - Gestão do SUS (Gerência, Planejamento e Financiamento)**

**OBJETIVO Nº 12.1** - Formular, gerenciar, implantar e avaliar o processo permanente de planejamento participativo e integrado. Aplicar a receita própria do Estado em saúde, conforme preconizada na E.C. 29 e sua regulamentação. Porcentagem de recursos aplicados em ações e serviços de saúde, de acordo com a LC nº 141/2012.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Formular, gerenciar, implantar e avaliar o processo permanente de planejamento participativo e integrado	Índice de alimentação regular das bases de dados nacionais obrigatórias: SIASUS, SIAHSUS, SISAB, SINASC/SIM, SIPNI, SINAM = 100%. Índice de contratualização de unidades conveniadas ao SUS, no município = 100%. Proporção da receita própria aplicada em saúde conforme o previsto na lei 141/2012 = 15%.	Percentual	25	Percentual	25	25,00	Percentual	25,00

#### DIRETRIZ Nº 13 - Saúde Bucal

**OBJETIVO Nº 13.1** - Atingir a cobertura de primeira consulta odontológica programada. Atingir a média anual da ação coletiva em relação à escovação dental supervisionada. Diminuir o índice de cárie da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal. Diminuir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal. Proporção de exodontia sobre Procedimentos restauradores 10%.	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	25,00

#### DIRETRIZ Nº 14 - Imunização -

**OBJETIVO Nº 14.1** - Fortalecer as ações de vigilâncias Epidemiológicas no município através da manutenção e/ ou melhoria dos percentuais de cobertura vacinal (Imunização) e ter disposição às vacinas de rotinas e campanha.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Divulgar em 90% da população o cronograma de imunização municipal; Atingir 90% da cobertura vacinal conforme meta preconizada pelo MS. Manter a rotina e o monitoramento do esquema vacinal. Estabelecer parcerias com demais setores para mobilizar e sensibilizar 90% dos participantes de grupos de idosos, grupo de gestante, grupos de hipertensos e diabéticos; Intensificar a orientação aos usuários durante o atendimento da ESF. Implementar as ações dos ACS para a identificação de 90% dos usuários com perfil para imunização nos domicílios. Aquisição de material de campanha (lembrancinhas, banners, folders, etc). Monitorar 100% dos domicílios com crianças de 0 a 15 anos; Vacinar 85% dos usuários classificados em grupos de risco. 95% de usuários imunizados em campanhas e protocolos clínicos. 100 % gestantes com todas as vacinas em dia até a 20ª semana de gestação. Meninos de 11 anos (95%) Meninas entre 09 a 14 anos (95%)	Número total de população. Número total de pessoas vacinadas. Número total de população alvo vacinada. Número total de crianças monitoradas e vacinadas. Número total de domicílios com crianças de 0 a 15 anos. Número total de usuários vacinados. Número total de usuários identificados. 100% de gestantes vacinadas. Meta Atingida.	Percentual	22.5	Percentual	22.5	90,00	Percentual	22,50

#### DIRETRIZ Nº 15 - Saúde Mental

**OBJETIVO Nº 15.1** - Aprimorar a articulação das práticas em saúde mental e de atenção básica e fortalecimento da rede de atenção à saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir através do apoio matricial o princípio da integralidade das ações em saúde. Capacitar e conscientizar todos os profissionais quanto a humanização do atendimento. Conscientização quanto à prevenção e as consequências do uso de álcool e outras drogas, reduzir o número de usuários e identificação de pacientes em fase inicial de transtornos mentais. Realização de visitas periódicas aos pacientes de transtornos mentais estratificados como alto risco e aos dependentes químicos oferecendo um acompanhamento com maior qualidade e realização de palestra com a criação de grupos.	Matriciamento em 100% das Unidades Básicas de Saúde. Profissionais matriculados em cursos/capacitações. Redução no número de usuários e de pacientes com transtornos mentais. Número de visitas realizadas e adesão aos grupos de apoio.	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	25,00

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Realizar, no mínimo uma capacitação por ano aos conselheiros de saúde para o exercício do seu papel. Fortalecer a participação social. Realizar 12 reuniões ordinárias no decorrer do ano. Realizar Conferência Municipal de Saúde preconizada pelo Sistema Único de Saúde. Realizar pelo menos 01 capacitação ao ano para a equipe de ouvidoria.	25,00
122 - Administração Geral	Formular, gerenciar, implantar e avaliar o processo permanente de planejamento participativo e integrado	25,00
301 - Atenção Básica	Busca ativa da população idosa que não foi vacinada. Formação em parcerias de 1 grupo de terceira idade. Participação no grupo para terceira idade. Monitoramento da pressão arterial, glicemia. Compra de materiais permanentes e de consumo para desenvolver as estratégias propostas. Atividades físicas, hábitos saudáveis, fortalecimento da estrutura corporal através de dietas e fisioterapias.	22,50
	Conscientização e sensibilização das mulheres sobre a importância dos exames preventivos. Realização de mamografias e ultrassonografias das mamas. Detecção precoce do câncer do colo de útero e de mamas. Orientação sobre o auto-exame das mamas. Implantação e alimentação do Sistema Nacional de Informação para Controle do Câncer de Mama e do Câncer do Colo do Útero (SISCAN). Realização da busca ativa das mulheres entre 25 a 64 anos para realizar o exame citopatológico cérvico vaginais. Realização de palestras e denúncias quando necessário, formando parcerias com os órgãos competentes. Distribuição de métodos contraceptivos, orientações no pré-natal, palestras e acompanhamento periódico.	22,50
	Atingir coberturas vacinais conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunização. Nº de casos de sífilis congênita=0. Aumentar para 60% a taxa de prevalência de aleitamento materno exclusivo em menores de 4 meses. 06 Palestras educativas sobre temas relevantes para o grupo de gestantes projeto Vida com a parceira da Ação Social. Implantar e manter a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB).	25,00
	Realizar 02 palestras anuais nas escolas. Entrega de métodos contraceptivos e preservativos conforme buscativa. Atingir 50% dos adolescentes. Atingir 80% dos agendamentos. Atingir coberturas vacinais conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunização.	20,00
	Desenvolver ações de prevenção e controle do câncer da próstata. Promover a atenção integral a Saúde do Homem.	22,50
	Orientação individual durante as consultas. Puericultura. Promover a adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE). Formação de grupos específicos para assunto. Estratificar e Avaliar o risco de 50% dos diabéticos e hipertensos	20,00
	Realizar levantamento de dados a partir dos relatórios das notificações de agravos à Saúde do trabalhador. Identificar os agravos à Saúde do trabalhador bem como onde os mesmos estão ocorrendo. Realizar capacitações para identificação dos agravos em Saúde do Trabalhador. Capacitação para ACS sobre identificação de riscos e agravos em Saúde do Trabalhador. Desenvolvimento de materiais educativos acerca de Saúde do Trabalhador. Aprimorar a notificação compulsória dos agravos de Saúde do Trabalhador no SINAN. Intervir nos ambientes de trabalho onde ocorram os acidentes de trabalho graves e fatais e promover ações para forçar melhorias e adequação. Atualizar 100% o calendário vacinal dos trabalhadores de saúde. Implantar ações de Saúde do Trabalhador em 100% da UBS. Aumentar as buscas e notificações de acidente do trabalho e doenças do trabalho através do SINAN. Capacitar profissionais de saúde de hospitais e UBS para notificarem os agravos constantes na Portaria 777/2004.	25,00
	Realizar visita domiciliar mensalmente na área de cobertura. Implantar prontuário eletrônico em rede. Manter e/ou ampliar consultas médicas. Realizar reunião mensal com toda a equipe para avaliação e monitoramento, bem como discussão de casos. Manter e/ou ampliar consultas médicas especializadas, exames especializados e exames laboratoriais no CINSOP (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte do Paraná). Incentivar a capacitação e a valorização dos profissionais com educação continuada.	25,00
	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal. Diminuir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	25,00

	<p>Divulgar em 90% da população o cronograma de imunização municipal; Atingir 90% da cobertura vacinal conforme meta preconizada pelo MS. Manter a rotina e o monitoramento do esquema vacinal. Estabelecer parcerias com demais setores para mobilizar e sensibilizar 90% dos participantes de grupos de idosos, grupo de gestante, grupos de hipertensos e diabéticos; Intensificar a orientação aos usuários durante o atendimento da ESF. Implementar as ações dos ACS para a identificação de 90% dos usuários com perfil para imunização nos domicílios. Aquisição de material de campanha (lembrancinhas, banners, folders, etc). Monitorar 100% dos domicílios com crianças de 0 a 15 anos; Vacinar 85% dos usuários classificados em grupos de risco. 95% de usuários imunizados em campanhas e protocolos clínicos. 100 % gestantes com todas as vacinas em dia até a 20ª semana de gestação. Meninos de 11 anos (95%) Meninas entre 09 a 14 anos (95%)</p>	22,50
	<p>Garantir através do apoio matricial o princípio da integralidade das ações em saúde. Capacitar e conscientizar todos os profissionais quanto a humanização do atendimento. Conscientização quanto à prevenção e as consequências do uso de álcool e outras drogas, reduzir o número de usuários e identificação de pacientes em fase inicial de transtornos mentais. Realização de visitas periódicas aos pacientes de transtornos mentais estratificados como alto risco e aos dependentes químicos oferecendo um acompanhamento com maior qualidade e realização de palestra com a criação de grupos.</p>	25,00
304 - Vigilância Sanitária	<p>Formular as ações. Inspeções em 75 %. Implantação do SIM e SISB. Cadastrar 75% dos estabelecimentos inspecionados. Em até 100% dos casos onde os produtos são encontrados. Coletas de 100% das SAI cadastradas no sistema. Buscativa de animais peçonhentos (escorpião). Elaborar materiais educativos. Atender 100% das reclamações</p>	25,00
305 - Vigilância Epidemiológica	<p>90% da população em geral. 100% notificação</p>	25,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	7.102.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.102.000,00
	Capital	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	7.102.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.102.000,00
	Capital	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	1.093.500,00	1.635.347,22	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.728.847,22
	Capital	70.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	70.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	267,46	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	267,46
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	13.860,00	15.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	29.260,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	199.500,00	105.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	304.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Concluem-se as informações conforme relatos de parâmetro dos profissionais de saúde de nosso município

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	25	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	38,83	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	76,34	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	55,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Concluem-se as informações conforme fontes relatadas nos itens solicitados

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	4.133.543,65	2.495.006,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.628.550,09
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>4.133.543,65</b>	<b>2.495.006,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.628.550,09</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde  
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/05/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,85 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	67,83 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,61 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	48,07 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	6,11 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	60,08 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 505,53
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	50,00 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	0,00 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	44,85 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,26 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/05/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.582.000,00	2.582.000,00	2.802.374,40	108,54
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	733.000,00	733.000,00	1.086.675,20	148,25
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	806.000,00	806.000,00	649.302,21	80,56
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	443.000,00	443.000,00	446.607,66	100,81
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	600.000,00	600.000,00	619.789,33	103,30
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	20.550.651,00	20.550.651,00	18.648.293,19	90,74

Cota-Parte FPM	14.200.971,00	14.200.971,00	12.337.947,86	86,88
Cota-Parte ITR	322.800,00	322.800,00	439.382,98	136,12
Cota-Parte IPVA	1.158.000,00	1.158.000,00	1.131.789,19	97,74
Cota-Parte ICMS	4.740.000,00	4.740.000,00	4.665.808,88	98,43
Cota-Parte IPI-Exportação	92.400,00	92.400,00	73.364,28	79,40
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	36.480,00	36.480,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	36.480,00	36.480,00	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>23.132.651,00</b>	<b>23.132.651,00</b>	<b>21.450.667,59</b>	<b>92,73</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.771.100,00	1.771.100,00	1.429.207,20	80,70
Provenientes da União	1.591.100,00	1.591.100,00	1.429.207,20	89,83
Provenientes dos Estados	180.000,00	180.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>1.771.100,00</b>	<b>1.771.100,00</b>	<b>1.429.207,20</b>	<b>80,70</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	7.152.000,00	9.147.213,02	6.628.550,09	0,00	72,47
Pessoal e Encargos Sociais	3.576.000,00	4.040.841,20	3.314.275,05	0,00	82,02
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.576.000,00	5.106.371,82	3.314.275,04	0,00	64,90
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>7.152.000,00</b>	<b>9.147.213,02</b>		<b>6.628.550,09</b>	<b>72,47</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	5.013.669,37	2.495.006,44	0,00	37,64
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	5.013.669,37	2.495.006,44	0,00	37,64
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		<b>N/A</b>		<b>2.495.006,44</b>	<b>37,64</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>		<b>N/A</b>		<b>4.133.543,65</b>	
--	--	------------	--	---------------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					<b>19,27</b>
--	--	--	--	--	--------------

**VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15\*IIIb)/100]**

**915.943,52**

<b>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>CANCELADOS/PRESCRITOS</b>	<b>PAGOS</b>	<b>A PAGAR</b>	<b>PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE</b>
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º</b>	<b>RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (j)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (VIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26</b>	<b>LIMITE NÃO CUMPRIDO</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (k)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	1.028.315,47	0,00	1.028.315,47
<b>Total (IX)</b>	<b>1.028.315,47</b>	<b>0,00</b>	<b>1.028.315,47</b>

<b>DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>		
			<b>Liquidadas Até o Bimestre (l)</b>	<b>Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)</b>	<b>% [(l+m) / total(l+m)]x100</b>

Atenção Básica	7.152.000,00	9.147.213,02	6.628.550,09	0,00	100,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7.152.000,00</b>	<b>9.147.213,02</b>		<b>6.628.550,09</b>	<b>100,00</b>

FONTE: SIOPS, Paraná14/02/20 13:30:38

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	349.02	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	914998.2	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	720000	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	267.46	R\$ 0,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	42000	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	15400	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	138105.26	R\$ 0,00

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Concluem-se as informações conforme fontes relatadas nos itens solicitados

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditoria

## 11. Análises e Considerações Gerais

Conclui-se que foram realizadas as metas pactuadas

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Maior busca ativa junto com a população para orientação, realizar mais capacitação dos profissionais de saúde

---

VANDERLENE SILVEIRA DE REZENDE  
Secretário(a) de Saúde  
RIBEIRÃO DO PINHAL/PR, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:  
aprovado

### Introdução

- Considerações:  
O presente relatório será analisado e aprovado de acordo com as informações inseridas

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
aprovado

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Aprovado

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Aprovado

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Aprovado

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Aprovado

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Aprovado

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Aprovado

### Auditorias

- Considerações:  
Não houve auditoria

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Conclui-se que foram realizadas as metas pactuadas, conforme os dados inseridos

## Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Maior busca ativa junto com a população para orientação, realizar mais capacitação dos profissionais de saúde, cobrar atualização dos dados com o setor responsável

Data do parecer: 04/06/2020

Status do Parecer: Aprovado

RIBEIRÃO DO PINHAL/PR, 04 de Junho de 2020

---

Conselho Municipal de Saúde de Ribeirão Do Pinhal